

Raízes no asfalto

Empreiteira contratada pela prefeitura 'asfaltou' 20 árvores que deveriam ter sido removidas para construção de nova avenida no Morumbi

Marcelo Justo/Folhapress



Árvores que ficaram no meio de nova avenida no Morumbi e acabaram asfaltadas

DO “AGORA”

Um coqueiro e uma pitangueira são duas das 20 árvores que ficaram no meio de uma nova avenida no Morumbi, na zona oeste. No meio mesmo. Elas ocupam o mesmo espaço usado por veículos.

As árvores acabaram "asfaltadas", por uma empreiteira contratada pela Prefeitura de São Paulo, na avenida Perimetral, ainda em construção.

Mesmo ainda não liberada, a via já vem sendo usada. Motoristas e motociclistas estranharam a situação.

"Não sei se é engraçado ou lamentável", disse o professor José Lopes Junior, 28, motociclista.

Ao custo de R\$ 180 milhões, a via de 4 km visa desafogar a av. Giovanni Gronchi, passando pela favela de Paraisópolis.

A obra é feita pela empreiteira Soabe. Segundo funcionários, a empresa começou a pavimentação há 20 dias e a terminou no sábado. Até então, esperava a retirada das árvores, que só pode ser autorizada e feita pela prefeitura.

Para isso, contratou outra empresa, a Proade, que a ajudou a obter a licença ambiental da obra e a catalogar as árvores -elas estão etiquetadas desde o início do ano.

A reportagem apurou que, concluído o levantamento, a Soabe entregou a documentação às secretarias de Infraestrutura Urbana e do Verde e Meio Ambiente, responsáveis por viabilizar a retirada.

Como isso não ocorreu, a empreiteira decidiu pôr a manta asfáltica na pista e continuar a construção da via.

O problema, dizem ambientalistas e engenheiros, é que a situação ameaça tanto as árvores quanto os motoristas.

"Acaba matando a árvore. O asfaltamento em volta dela reduz a impermeabilidade do solo e enfraquece a raiz", afirmou Carlos Bocuhy, conselheiro do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente). O problema

seria resolvido com o transplante das árvores, diz.

Para Creso de Franco Peixoto, engenheiro, as árvores representam risco para os motoristas. "Um veículo contra uma árvore é um acidente severo. Se o carro estiver em velocidade alta, o acidente é fatal."

"MASSA ASFÁLTICA"

O prefeito Gilberto Kassab negou ontem que a avenida esteja sendo pavimentada.

"A empresa, para contribuir para melhor circulação de veículos, jogou um pouco de massa asfáltica." A via, porém, não está aberta oficialmente.

Segundo a Siurb (Secretaria de Infraestrutura Urbana), a área recebeu apenas "uma cobertura preparatória" para preservar a terraplanagem.

Kassab afirmou ainda que a Secretaria do Verde analisa o pedido de remoção das árvores, mas não disse quando a autorização sairá. "Assim que elas forem removidas, a obra vai continuar. O que existe lá é um trabalho rotineiro de requisição de autorização."

A Siurb disse que a pasta do Verde já havia autorizado a retirada. Mas a licença venceu em janeiro porque "a obra encontrou várias dificuldades" por conta da remoção de famílias. A autorização está sendo revalidada e não há prazo para que o serviço seja feito.

Segundo a prefeitura, as árvores serão removidas e o espaço deixado por elas será preenchido com pedras e uma manta asfáltica para que toda a avenida seja pavimentada. A ação, diz, não trará custos a mais para

os cofres públicos.

Soabe e Proade afirmaram que não se manifestariam e que o assunto é de responsabilidade da prefeitura.

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidiano/69826-raizes-no-asfalto.shtml>